

BAL ZAC 8

A COMÉDIA HUMANA

ESTUDOS DE
COSTUMES
CENAS DA VIDA
PARISIENSE

HISTÓRIA DOS TREZE:

FERRAGUS

A DUQUESA DE LANGEAIS

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

HISTÓRIA DA GRANDEZA E DA

DECADÊNCIA DE CÉSAR BIROTTEAU

A CASA NUCINGEN



BIBLIOTECA AZUL

Resumo de A Comédia Humana - Volume 8

Dando continuidade à publicação da nova edição integral de A Comédia Humana, a Biblioteca Azul lança o oitavo volume da obra máxima de Honoré de Balzac. Entre os títulos que compõem os tomos, que traçam um retrato das Cenas da vida parisienses, destaca-se A História dos Treze.

A sociedade secreta fictícia criada por Balzac é um núcleo dentro das Cenas da vida parisiense, constituído por três romances: Ferragus, A duquesa de Langeais e A menina dos olhos de ouro. Obras que compõem A Comédia Humana – Volume 8 – Estudos De Costumes – Cenas Da Vida Parisiense Ferragus Ferragus, um descendente do romance “negro” inglês ao mesmo tempo que é um dos primeiros espécimes da literatura policial, retrata a paixão de um jovem solteiro por uma mulher casada, filha de um ex-prisioneiro membro de uma sociedade secreta.

Augusto de Malincour apaixona-se por Clemência, casada com Júlio Desmarets, filha de Ferragus. A Duquesa De Langeais A Duquesa De Langeais é um dos melhores romances deste núcleo, com sua notável análise psicológica de uma paixão entre um general e uma mulher casada.

A história da tentação de Armando de Montrivau pela sedutora Antonieta de Langeais remonta ao período em que a duquesa era solteira e faz um retrato da elite parisiense do passado.

Adaptado para o cinema por Jacques Rivette, entre outros. A Menina Dos Olhos De Ouro A Menina Dos Olhos De Ouro é um dos primeiros romances a retratar uma paixão lésbica, que, sobretudo depois de Freud, proliferaria nas literaturas modernas.

Henrique de Marsay, membro da sociedade dos Treze, se apaixona por Paqueta Valdez, mantida escravizada pela Marquesa de San Real, meia-irmã de Henrique, apaixonada por Paqueta. Este romance aparece, lido pela personagem Gilberte, em O tempo redescoberto, de Proust. História Da Grandeza E Da Decadência De César Birotteau Um dos melhores

romances de Balzac, Birotteau é, nas palavras do autor, “um anjo do comércio, um anjo espezinhado”.

A ascensão, a ruína e a ressurreição social de um honesto perfumista, intrigado por um ex-funcionário, é o mais perfeito retrato dos meandros das finanças, do capitalismo financeiro na praça comercial de Paris em pleno período da Restauração.

O baile promovido por Birotteau é considerada uma das cenas centrais de toda A comédia humana. A Casa Nucingen Neste romance, segundo Paulo Rónai, tudo “é moderno: tanto o assunto como a forma.

Essa série de especulações, truques e golpes concertados entre cúmplices entendidos, esses crimes comerciais não previstos em nenhum Código são contados num estilo nervoso, rápido, irônico, ora familiar, ora dialetal.” O narrador ouve, em um restaurante, a conversa de quatro jornalistas, que comentam a história do enriquecimento de Rastignac e sua relação com a bolha financeira representada pela figura do banqueiro Nucingen.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)